

Questão 02

“Os operários não deviam ser proibidos de pensar. Na época do velho, o mineiro vivia como um animal, enterrado na mina, sem se dar conta do que acontecia. Por isso os ricos podiam chupar o sangue dos operários. Mas esses já estavam acordando. No fundo da terra germinava uma semente, e um belo dia os homens brotariam da terra, um exército de homens que viria restabelecer a justiça. Desde a Revolução Francesa todos os cidadãos não eram considerados iguais?”

ZOLA, Émile. *Germinal*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p.58-59.

Com base na leitura do excerto do romance naturalista *Germinal* publicado na França em 1885,

- a) indique um tema presente no excerto.
- b) cite dois elementos que evidenciem as mudanças em curso na condição dos operários.
- c) exponha duas razões pelas quais a Revolução Francesa é mencionada na denúncia das injustiças.

RESOLUÇÃO

a) Entre os temas que poderiam ser apontados temos: as relações assimétricas entre patrões e operários (“os ricos podiam chupar o sangue dos operários”), as péssimas condições de trabalho dos operários (“o mineiro trabalhava como um animal”), o surgimento da consciência de classe (“mas esses já estavam acordando”), luta por direitos e igualdade civil (“todos os cidadãos não eram considerados iguais?”).

b) Quando o autor do excerto aponta que os operários estariam acordando, faz referência direta a um processo de conscientização da classe trabalhadora diante da exploração capitalista, destacando que no passado eles permaneciam enterrados nas minas, tratados como animais e proibidos de pensar, o que estaria para mudar. Além disso, ao predizer que um exército de homens viria restabelecer a justiça, ele aponta para uma capacidade de organização e alinhamento entre os operários que antes da Revolução Francesa seria impensada, posto que agora os operários passariam a ter consciência de sua condição de igualdade como cidadãos.

c) Émile Zola escreve seu livro *Germinal* no contexto da Terceira República Francesa, quando a sociedade na qual vivia buscava recuperar valores da Revolução Francesa considerados fundamentais para o novo regime que procurava se consolidar. Nesse sentido, princípios como a igualdade civil, a fraternidade e a liberdade individual poderiam ser apontados como justificativa para o uso que Zola faz da Revolução Francesa como referência histórica para defender que os operários fossem respeitados e tivessem seus direitos naturais garantidos.